



# Chemnitz, Alemanha

Bárbara Calçada

Technische Universität Chemnitz

## 1. Porque é que escolheste Chemnitz como o teu destino de Erasmus?

Dos destinos disponíveis no meu ano, a Alemanha era, de todos, o país mais "desenvolvido". Achei que seria uma experiência enriquecedora poder aprender mais sobre a cultura de um povo conhecido pelo rigor, exigência e método de trabalho. Existiam duas cidades disponíveis: Nuremberga e Chemnitz. Escolhi como primeira opção Nuremberga, por ser maior e mais desenvolvida, mas acabei por ficar colocada em Chemnitz.

## 2. Quando lá chegaste, o que é que gostaste mais?

O ambiente no Campus é incrível, está sempre alguma coisa a acontecer. Existem diversas associações de estudantes e grupos de apoio destinados à integração dos alunos estrangeiros, que organizam imensas atividades e eventos, praticamente todos os dias.

## 3. Como foi o processo de escolha de alojamento e onde procurar?

Em Chemnitz, há poucas opções de alojamento "por conta própria". Não há o hábito de alugar quartos a estudantes, apenas apartamentos inteiros e, normalmente, não estão mobilados. A melhor opção é mesmo a residência universitária. A Universidade, assim que entrou em contacto comigo, enviou-me logo todos os detalhes para que me pudesse candidatar ao alojamento. Existem diversas opções, desde quartos partilhados a apartamentos inteiros. Os preços, se não me engano, variam entre 190€ e 270€ mensais.

## 4. Qual é o custo de vida?

O custo de vida na Alemanha, de uma forma geral, é mais alto do que em Portugal. No entanto, como as rendas da residência são baixas e os transportes são gratuitos para estudantes, acabei por não ser muito afetada por isso. A conta de supermercado, por outro lado, por vezes chegava a ser o dobro daquilo a que estava habituada em Portugal.

Os restaurantes são muito mais caros, pelo que comer em casa ou na cantina do campus é a melhor opção.

Na Universidade de Chemnitz todos os livros são disponibilizados gratuitamente.

As festas são quase sempre de entrada livre e o álcool é muito, mas muito mais barato do que em Lisboa.

Outro fator a ter em conta, é que Chemnitz não tem aeroporto e, por isso, as deslocações para Portugal são muito mais caras.

## 5. Como é a faculdade (Nível de dificuldade, tipo de avaliação)?

Na nossa área, as aulas são todas em alemão. No meu caso, existiram alguns mal entendidos relativamente ao método de avaliação e apenas um professor acabou por me deixar fazer uma avaliação oral em inglês. Todos os outros professores queriam que fizesse um exame escrito em alemão (por isso acabei por deixar essas cadeiras para fazer em Portugal). A faculdade oferece imenso apoio linguístico ao longo de todo o ano: um curso intensivo de um mês no início do semestre e duas aulas semanais ao longo do semestre.

O nível de dificuldade é, na minha opinião, muito superior ao do ISCSP, porque os professores são bastante exigentes. Além disso, o modelo de aulas é totalmente diferente do nosso: as turmas têm apenas 15 alunos e a aula é dada à volta de uma mesa de reuniões; o professor intervém muito pouco e os alunos discutem entre si os documentos que o professor lhes enviou para lerem em casa.

## 6. Conselhos para futuros alunos lá?

- ✓ Chemnitz é uma cidade que não está preparada para receber alguém que não fale alemão, portanto, tentem aprender ao máximo a língua antes de irem.
- ✓ Vai ser-vos atribuído um Buddy (que é uma espécie de padrinho, cuja função é ajudar-vos na vossa integração na cidade e na faculdade) com alguma antecedência à vossa chegada. Não tenham vergonha de colocar todas as vossas dúvidas, a ajuda dele vai ser imprescindível.
- ✓ Pontualidade acima de tudo. Se estiverem atrasados para uma aula, mais vale não aparecerem (mesmo!!).
- ✓ Aproveitem ao máximo para viajar. Chemnitz está numa posição super central relativamente a imensas capitais europeias.
- ✓ Esclareçam o método de avaliação de todas as cadeiras logo na primeira semana.
- ✓ Não percam nenhuma das festas do campus, porque vão ser as melhores das vossas vidas.